

INCM

**RELATÓRIO
AMBIENTAL
2022**

A INCM é responsável pela melhoria do seu desempenho ambiental, consciente da necessidade de uma eficiente gestão dos recursos naturais e diminuição dos impactos decorrentes da sua atividade. O Sistema de Gestão Ambiental, alinhado com as boas práticas da norma NP EN ISO 14001, certificado desde 2008, e que integra o princípio da precaução ambiental, é uma evidência clara desse compromisso.

A INCM continua a investir na proteção e gestão ambiental, tendo sido implementadas algumas medidas de monitorização, gestão de resíduos, prevenção da poluição e melhoria da eficiência energética, com um investimento de 445 k€.

Mantém-se a aposta na promoção da sustentabilidade com a contratação de energia 100% verde, entrada em funcionamento de painéis fotovoltaicos para

autoconsumo no edifício da Casa da Moeda, instalação de bebedouros alimentados com água da rede, entre outros.

O consumo específico diminuiu, face a 2021, o que evidencia um uso mais eficiente de recursos (água e energia).

No âmbito da comunicação do seu desempenho ambiental, a INCM publica todos os anos o seu Relatório Ambiental e Relatório de Sustentabilidade, promovendo internamente ações de sensibilização aos trabalhadores e divulgando as ações de maior relevância.



O Relatório está dividido em três principais secções:



**Desempenho
Ambiental**



Comunicação



Conclusão



DESEMPENHO AMBIENTAL

A eficiente gestão de recursos naturais é condição inequívoca para a redução dos impactos, sendo conseguida pela estreita monitorização dos principais descritores ambientais da empresa. Este controlo tem permitido a tomada de medidas concretas para alcançar melhorias de desempenho ambiental e que se traduzem, no fim, em ganhos de rentabilidade para a empresa.



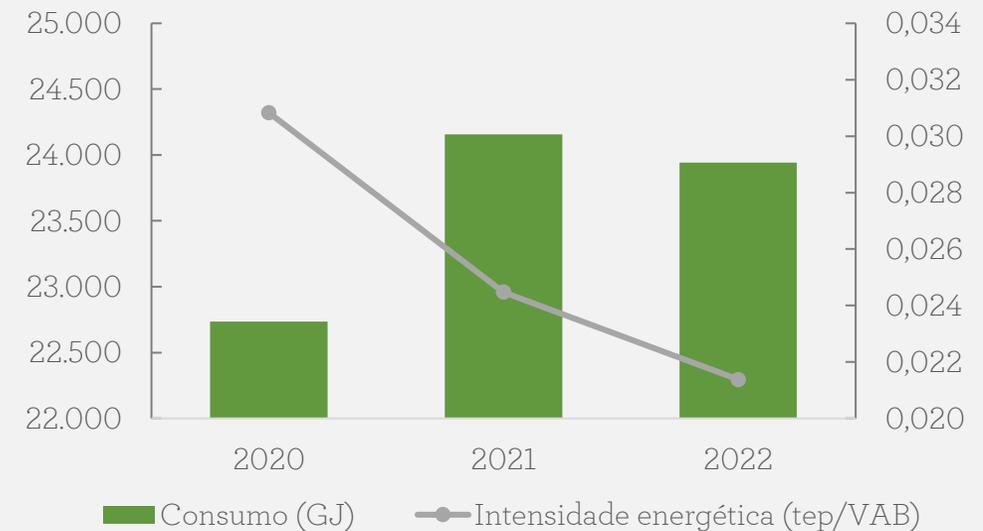


RECURSOS > ENERGIA

- Em 2022, a INCM registou um consumo de 23.952 GJ, tendo-se verificado uma redução do consumo de 1% face a 2021, e uma redução da intensidade energética.
- São os edifícios principais, Casa da Moeda e Imprensa Nacional, onde estão centralizadas a maioria das unidades produtivas e serviços, os que mais consomem.



Evolução do Consumo Energético





RECURSOS > ENERGIA

- No âmbito da eficiência energética, a INCM continua a implementar medidas de forma a melhorar o seu desempenho ambiental. Em 2022 deu-se continuidade à substituição de equipamentos de climatização por outros mais eficientes e entrou em funcionamento o sistema de painéis solares fotovoltaicos para autoconsumo. Foi realizada uma auditoria hídrica e de materiais, tendo sido aprovado um plano de eficiência hídrica e de materiais para implementação no próximo triénio.
- Os edifícios da Casa da Moeda e da Imprensa Nacional têm em vigor acordos de racionalização energética, resultantes de auditorias energéticas no âmbito do SGCIE, com medidas para implementação até 2025 e 2026, respetivamente.



RECURSOS > ENERGIA

Consumo Energético por instalação

Energia consumida por Instalação	2020	2021	2022	Gigajoule Variação
Casa da Moeda	16.443	17.265	16.970	-2%
Imprensa Nacional	5.325	6.062	6.054	0%
Contrastaria do Porto	305	316	352	12%
Posto de Gondomar ¹	82	-	-	-
Goldpark	33	65	68	5%
Braamcamp ¹	43 ²	-	-	-
Armazém Sacavém ¹	130	81	-	-
Armazém Póvoa Sta. Iria	170	90	200	123%
Armazém Vialonga	15	65	84	30%
Loja Porto	25	36	38	8%
Loja F. Vilhena	49	56	57	1%
Loja Coimbra	110	122	118	-4%
Grupo Desportivo ¹	4	-	-	-
Total	22 734	24 156	23.952	-1%

¹Edifícios encerrados no decorrer de 2020 ou 2021

²Consumos estimados de acordo com as faturas do Edifício fornecidas pela ESTAMO

³Por motivo de mudança de localização e contrato, não há registo de consumos no período Mar-Ago





RECURSOS > ENERGIA

O consumo de energia das viaturas elétricas está incluído nas instalações às quais estão afetas.



Desagregação de Consumo Energético por Instalação



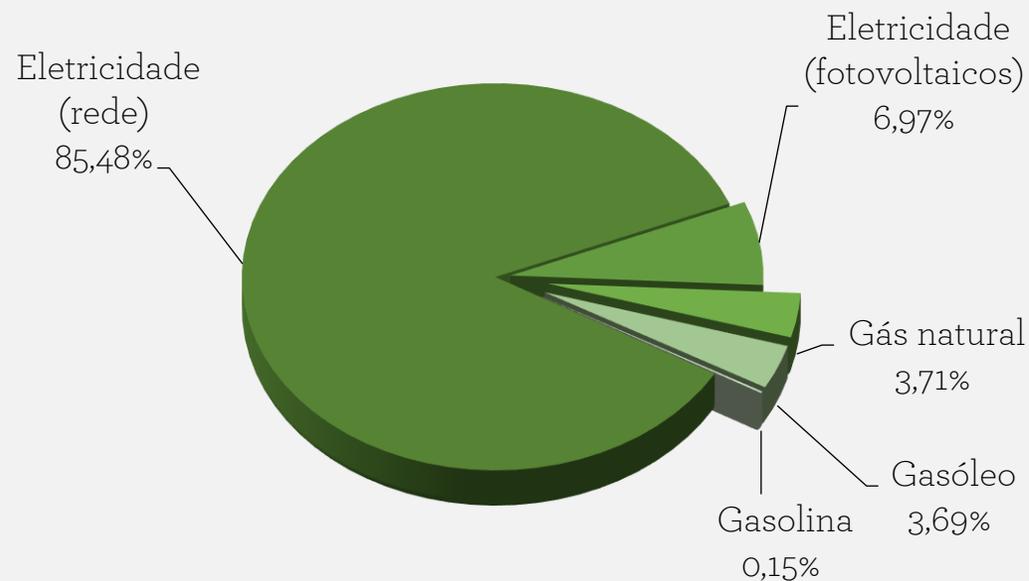


RECURSOS > ENERGIA

A energia elétrica, representa a maior fatia do consumo energético da INCM, e é utilizada nos diversos processos produtivos na iluminação, na climatização e na frota eletrificada. No decorrer do ano de 2022, cerca de 7% da energia consumida da INCM já era fornecida pela instalação de painéis fotovoltaicos do Edifício da Casa da Moeda. No caso do gás natural este é usado nos refeitórios e balneários dos edifícios da Casa da Moeda e da Imprensa Nacional, enquanto o gásóleo e gasolina são utilizados na frota da INCM.



Composição de Consumo Energético



RECURSOS > ENERGIA

Consumo Energia por Instalação e Tipo

Energia por instalação e tipo	Gigajoule														
	Energia Elétrica (rede)			Energia Elétrica (Fotovoltaicos)			Gás natural			Gasóleo			Gasolina		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Casa da Moeda	15.118	15.742	13.823	-	-	1.669	606	641	626	719	882	848	-	-	4
Imprensa Nacional	4.957	5.814	5.756	-	-	-	337	223	262	31	25	36	-	-	-
Contrastaria do Porto	305	316	352	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Gondomar	82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goldpark	33	65	68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Braamcamp	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Armazém Sacavém	130	81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Armazém Póvoa Sta. Iria	76	90	200	-	-	-	-	-	-	94	-	-	-	-	-
Armazém Vialonga	15	65	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Loja Porto	25	36	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Loja F. Vilhena	49	56	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Loja Coimbra	47	65	86	-	-	-	-	-	-	54	-	-	8	31	32
Grupo Desportivo	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	20.884	22.354	20.464	-	-	1.669	943	863	889	898	908	884	8	31	36

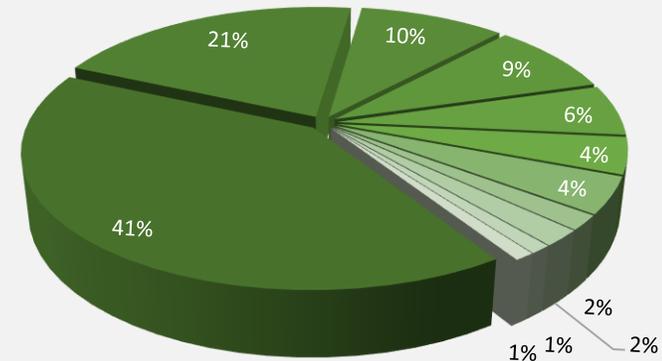




RECURSOS > ENERGIA

A instalação de contadores parciais em algumas áreas do Edifício da Casa da Moeda permite ainda a desagregação de consumos e a comparação do peso dessas áreas no consumo total do Edifício.

Desagregação de consumo energético da Casa da Moeda



- UGF/SLI-LG
- Data Center
- UMD/SLI-LMO
- Balneários/G. Desp./P. Médico/Refeitório/SSI
- DCF/DPG/SLI-LML/UCF
- DCO/DCS/UMD Dir./UGF Dir.
- Rede socorrida/Multicert/PKI's/CEGER
- UPS
- DDP/DME/DMO/PSP/SLI-PCM/UMD-GVN
- CA/CISO/DAI/DJU/DSI/USD/DPC
- SLG

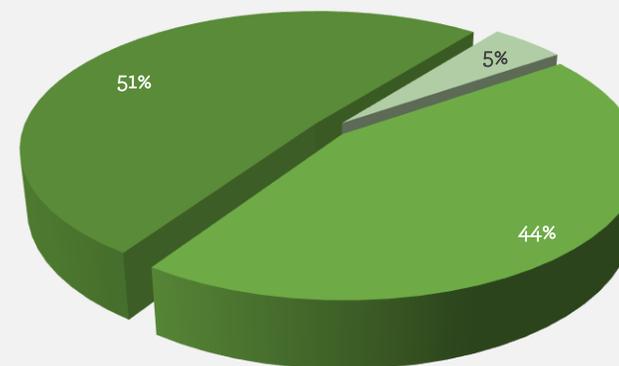


RECURSOS > ENERGIA

A instalação de contadores parciais em algumas áreas do Edifício da Imprensa Nacional permite ainda a desagregação de consumos e a comparação do peso dessas áreas no consumo total do Edifício.



Desagregação de consumo energético da Imprensa Nacional



- Biblioteca/SSI/Loja/UEC
- UGF/UPO
- Ar Comprimido/Apara/DME/Refeitório/Posto Médico

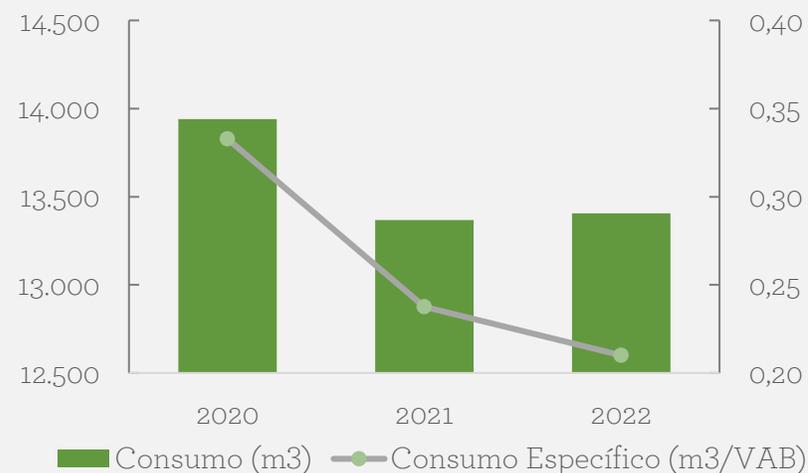
RECURSOS > ÁGUA

Em 2022 não houve alterações significativas no consumo de água, mas houve uma redução no consumo específico.

Com a desagregação de consumos e acompanhamento via waterbeep e SGTC, os consumos de água nos edifícios têm vindo a ser monitorizados com maior rigor, sendo possível atuar para mais rápida resolução.



Evolução do Consumo de Água



RECURSOS > ÁGUA

A transferência da atividade do armazém de Sacavém para os armazéns de Sta. Iria e da Vialonga resultaram num aumento do consumo nesses edifícios.

No Goldpark e na Loja do Porto foram instalados contadores autónomos em agosto de 2021 e junho de 2022, respetivamente



Evolução do Consumo de Água por Instalação

Água consumida por instalação	Metro cúbico			
	2020	2021	2022	Varição
Casa da Moeda	8.667	9.151	9.203	1%
Imprensa Nacional	4.588	3.584	3.537	-1%
Contrastaria do Porto	154	280	116	-59%
Posto de Gondomar ⁴	62	-	-	-
Goldpark ⁶	-	76	262	245%
Braamcamp ⁴	132 ⁵	-	-	-
Armazém Sacavém ⁴	126	56	-	-
Armazém Póvoa Sta. Iria	107	109	151	39%
Armazém Vialonga	5	67	68	1%
Loja do Porto ⁶	-	-	14	-
Loja Filipa de Vilhena	29	17	18	6%
Loja de Coimbra	43	28	37	32%
Grupo Desportivo ⁴	28	-	-	-
Total	13.941	13.369	13.406	0%

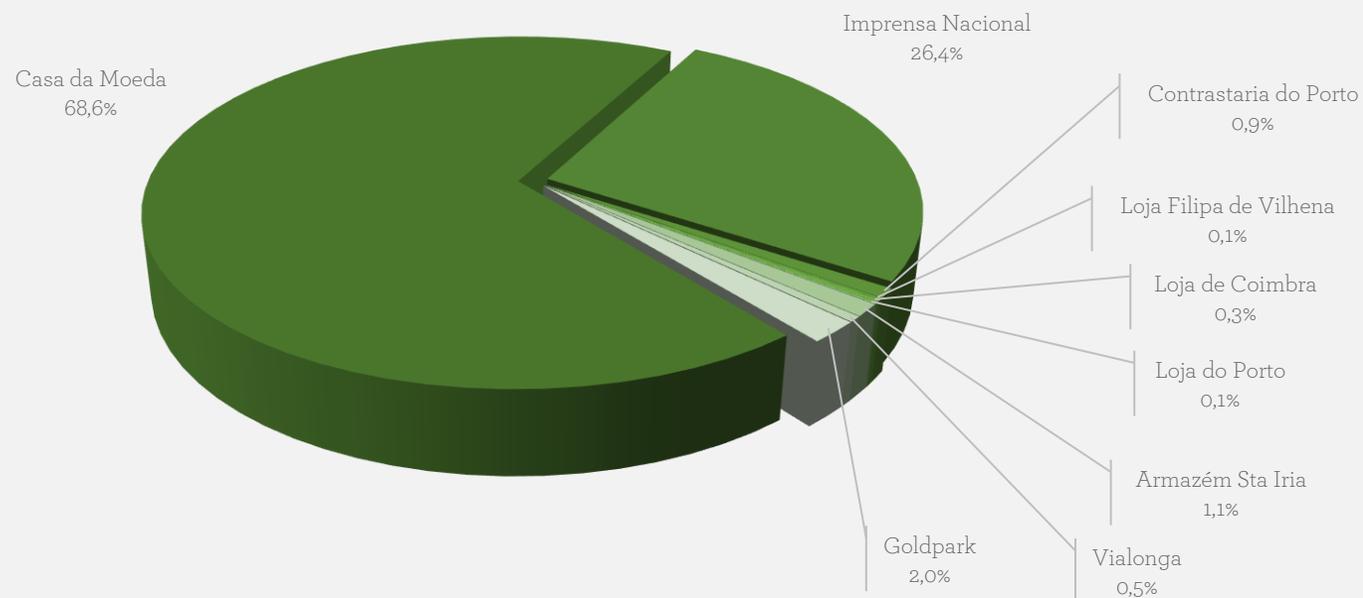
⁴ Edifícios encerraram no decorrer de 2020 e 2021

⁵ Consumos estimados de acordo com as faturas do Edifício fornecidas pela ESTAMO

⁶ Dados de contadores autónomos instalados em agosto de 2021 e junho de 2022, respetivamente

RECURSOS > ÁGUA

Desagregação de consumo de água por instalação

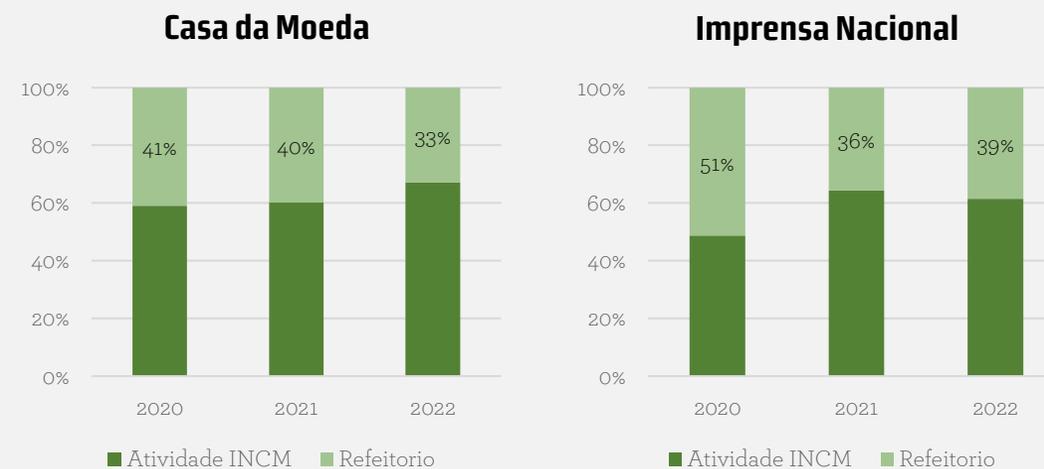


RECURSOS > ÁGUA

A desagregação dos consumos de água nos refeitórios, dos edifícios da Casa da Moeda e da Imprensa Nacional, permite verificar que os mesmos mantêm um peso significativo no consumo global dos edifícios que possuem refeitório.



Consumo de Água nos Refeitórios



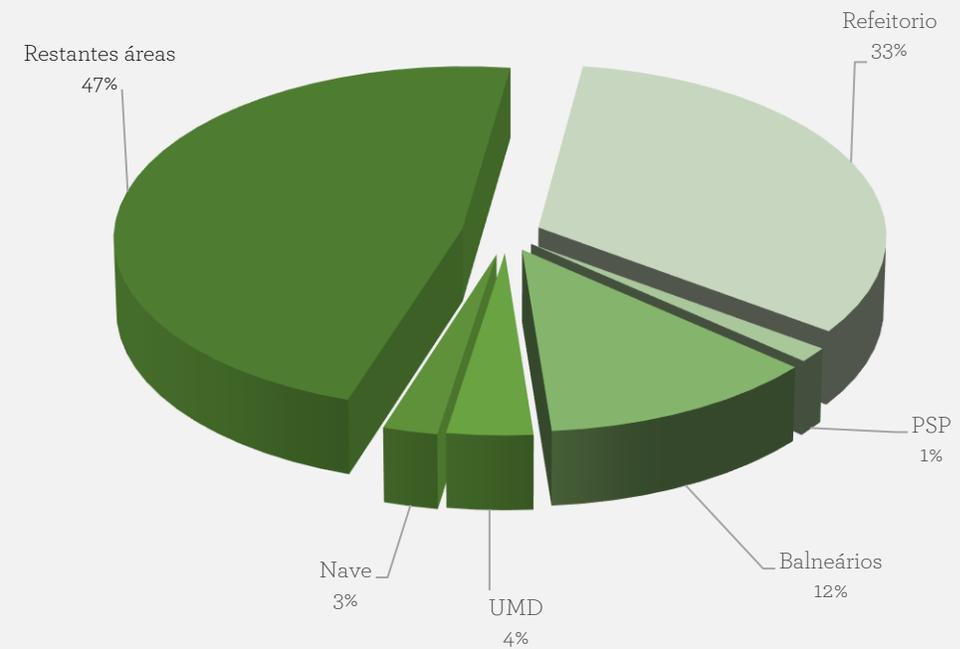


RECURSOS > ÁGUA

- A existência de contadores parciais em algumas áreas do edifício da Casa da Moeda possibilita a desagregação de consumos e a comparação do peso dessas áreas no consumo total de água do edifício.
- No âmbito da redução do consumo de água, a INCM continua a implementar medidas de forma a melhorar o seu desempenho ambiental.



Desagregação dos Consumos de Água da Casa da Moeda

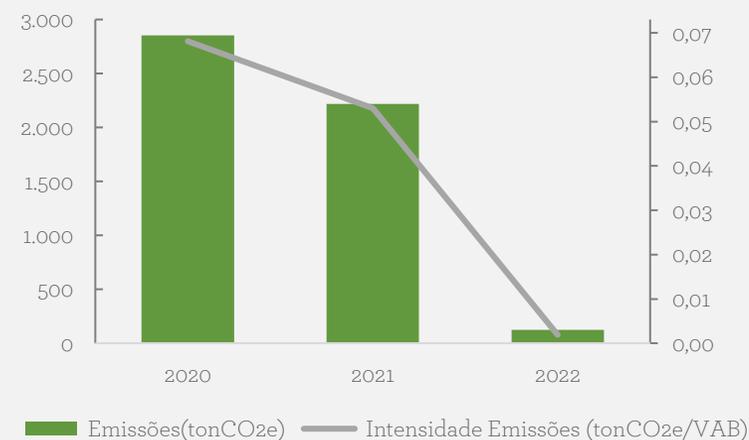


EMISSÕES > GEE

- No ano de 2022, registou-se uma redução de 94% nas emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) e da intensidade das emissões, em resultado da contratação de energia 100% verde para todas as instalações e da entrada em funcionamento dos painéis fotovoltaicos para autoconsumo na Casa da Moeda.
- As tonCO₂e são calculadas de acordo com a metodologia de cálculo apresentada nos relatórios dos Planos de Racionalização dos Consumo de Energia (PREn).



Emissões de Gases com Efeito de Estufa



EMISSÕES > GEE

Evolução das Emissões Diretas de GEE por fonte

Emissões diretas de GEE				tonCO ₂ e
	2020	2021	2022	Variação
Gás natural	60,46	55,34	56,97	3%
Gasóleo	66,48	67,17	65,40	-3%
Gasolina	0,57	2,14	2,47	15%
Total	127,51	124,65	124,83	0%

Evolução das Emissões Indiretas de GEE

Emissões indiretas de GEE				tonCO ₂ e
	2020	2021	2022	Variação
Eletricidade	2 726,57	2 095,55	0,00	-100%



Em 2022 mantiveram-se as emissões diretas de GEE.

A redução de 100% das Emissões indiretas, deve-se ao facto da INCM estar a ser fornecida com energia 100% verde

Não é possível contabilizar as viagens/deslocações em serviço sem a utilização da frota interna, assim como a energia consumida por fornecedores no desenvolvimento de atividades da INCM.

EMISSÕES > PROTEÇÃO CAMADA OZONO - ODS

Evolução das existências de R22

Substâncias destruidoras da camada de ozono (ODS)	quilograma		
	2020	2021	2022
R22	89,52	77,52	69,12

Durante o ano de 2022, deu-se continuidade à substituição de equipamentos com gás refrigerante R22.





EFLUENTES E RESÍDUOS > EFLUENTES LÍQUIDOS

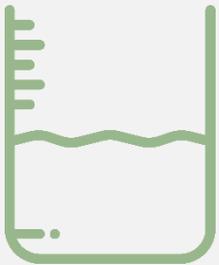
- A utilização dos coletores municipais de Lisboa está sujeita a monitorização anual, de acordo com o edital da Câmara Municipal de Lisboa (Edital n.º 156/91). Os resultados das monitorizações dos edifícios de Lisboa são submetidos à Câmara Municipal de Lisboa, dando cumprimento às obrigações legais, tendo sido cumpridos todos os parâmetros em 2022.
- Nas restantes instalações a imposição na monitorização não existe, uma vez que são edifícios administrativos/serviços.





EFLUENTES E RESÍDUOS > EFLUENTES GASOSOS

- A INCM monitoriza anualmente os efluentes gasosos de acordo com o plano interno, conforme previsto no Regime de Prevenção e Controlo das Emissões de poluentes para a atmosfera (Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho).
- Os resultados destas monitorizações são submetidos à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, dando cumprimento às obrigações legais.
- Foi dado cumprimento a todo o plano de monitorização de 2022, verificando-se o cumprimento dos valores de emissão para as fontes monitorizadas.



EFLUENTES E RESÍDUOS > RESÍDUOS

A gestão de resíduos tem continuado a merecer uma atenção especial por parte da INCM. No entanto, em 2022, devido a constrangimentos do operador de gestão de resíduos, houve um incremento das classificações de resíduos como perigosos, levando igualmente a uma diminuição de resíduos que, até à data, eram classificados como não perigosos e alguns até mesmo valorizáveis.

Com o novo procedimento de contratação previsto para o início de 2023, serão tomadas as medidas para promover, aumento do encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização e garantir uma mais adequada classificação dos resíduos.



EFLUENTES E RESÍDUOS > RESÍDUOS

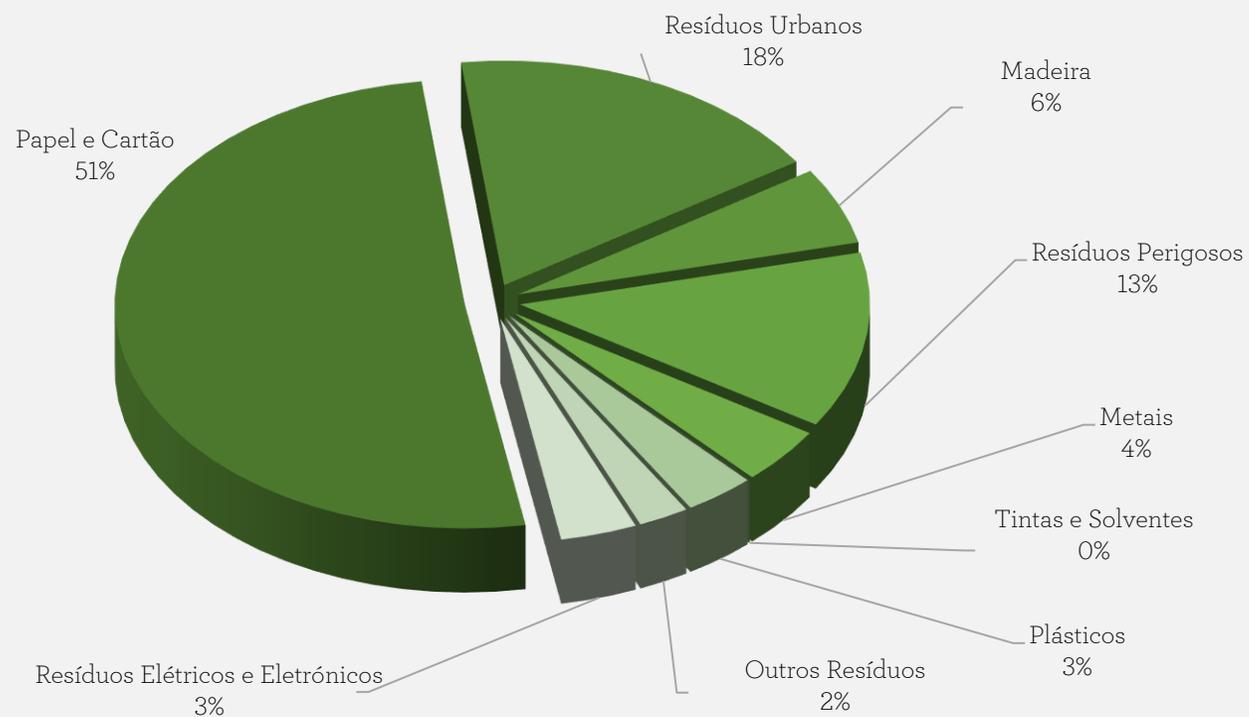
Produção de Resíduos por tipo

Resíduos produzidos por tipo	tonelada			
	2020	2021	2022	Variação
Resíduos Urbanos	80	185	102	-82%
Papel e Cartão	282	333	288	-15%
Resíduos perigosos	20	33	72	55%
Outros resíduos	6	249	13	-1758%
Madeira	36	39	32	-23%
Metais	33	35	23	-51%
Plásticos	11	21	19	-13%
Pilhas e REE	12	12	20	41%
Tintas e solventes	11	14	0	-100%
Total	490	921	570	-38%



EFLUENTES E RESÍDUOS > RESÍDUOS

Resíduos por tipo



EFLUENTES E RESÍDUOS > RESÍDUOS

Produção de Resíduos por Instalação

Resíduos produzidos por instalação				tonelada
	2020	2021	2022	Variação
Casa da Moeda	188,902	501,550	272,539	- 46%
Imprensa Nacional	225,332	245,667	265,562	8%
Contrastaria do Porto	2,503	0,669	1,649	146%
Posto de Gondomar	5,664	-	-	-
Armazém de Sacavém	24,870	27,159	-	-
Póvoa Sta. Iria	39,655	16,104	6,153	- 62%
Vialonga	-	129,522	24,252	- 81%
Grupo Desportivo	3,57	-	-	-
Total	490,496	920,861	570,156	- 61%

A renovação das instalações e do parque industrial tem resultado num aumento da saída de materiais e equipamentos obsoletos das instalações, motivo que levou a um aumento dos resíduos produzidos na Contrastaria do Porto e na Imprensa Nacional e a uma redução nos restantes edifícios, por estas saídas terem ocorrido em 2021.





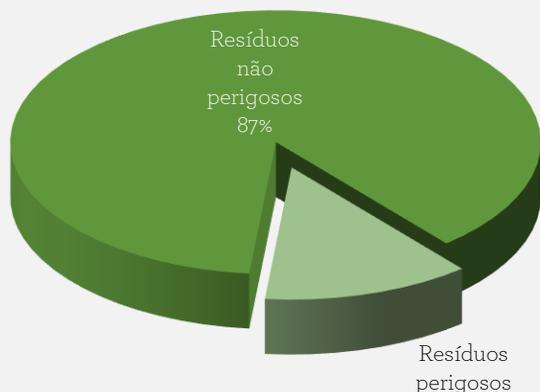
EFLUENTES E RESÍDUOS > RESÍDUOS

- A INCM é aderente da Sociedade Ponto Verde para gestão das embalagens urbanas colocadas no mercado. Estas embalagens são utilizadas na entrega de produto acabado ao cliente final, não sendo possível quantificar a percentagem recuperada.
- A INCM continua a privilegiar as operações de valorização de resíduos, sempre que possível.

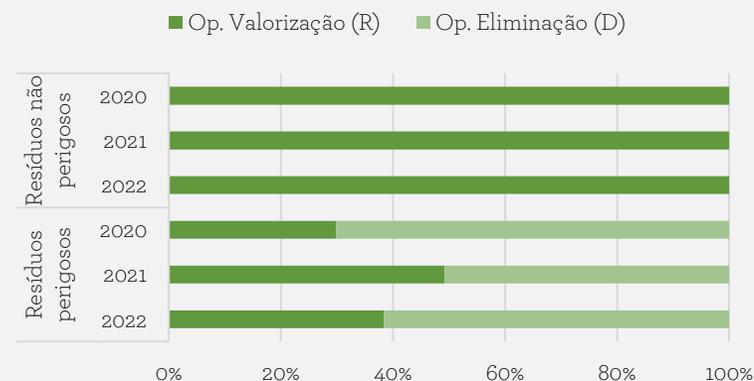


EFLUENTES E RESÍDUOS > RESÍDUOS

Resíduos por Perigosidade



Encaminhamento de Resíduos



Em 2022 a INCM aumentou a produção do total de resíduos perigosos em 10%, sendo 38% desses encaminhados para valorização. Este aumento deveu-se a constrangimentos do operador de gestão de resíduos, situação que se prevê ver resolvida no início de 2023 com novo procedimento de contratação

Os resíduos não perigosos são encaminhados para operações de valorização quase na sua totalidade.





IMPACTES AMBIENTAIS

A INCM possui uma metodologia para avaliação de aspetos e impactes ambientais, onde se encontra definido o nível de significância do impacte ambiental:

- **Nível I** - Não significativo; não resulta em danos para o ambiente, nem para o sistema. Se for um Aspeto Ambiental Direto é controlado com ações específicas na área envolvida, (ex: ações corretivas e/ou preventivas), quando aplicável. Se for Aspeto Indireto este pode ser influenciado através de ações/contratos.
- **Nível II** - Significativo; degrada o sistema, porém não o compromete seriamente ou causa danos graves. Para os Aspeto Ambiental Direto é controlado com ações específicas, (ex: ações corretivas e/ou preventivas), quando aplicável. Se for Aspeto Indireto este pode ser influenciado através de ações/contratos.
- **Nível III** - Significativo (não controlado); causa danos substanciais ao sistema, com perturbação no ambiente e/ou lesões graves de pessoas, requer a definição e implementação de ações específica a curto prazo (ex: ações corretivas e/ou preventivas), quando aplicável.





IMPACTES AMBIENTAIS

- Esta avaliação tem em conta todas as fases de produção, desde a aquisição das matérias-primas ao fornecimento do produto acabado ao cliente.
- Durante o decorrer do ano de 2022, mantiveram-se como impactes significativos da atividade da INCM, o consumo de água, o consumo de energia elétrica e a produção de resíduos, continuando a dar-se especial enfoque às ações para a sua minimização. Nos edifícios industriais a produção de ruído é também um impacto significativo.





PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

- A INCM define um procedimento de atuação para controlo de derrames ambientais, não tendo sido registadas ocorrências significativas no decorrer de 2022.
- Anualmente é definido um plano de simulacros para controlo de derrames ambientais, tendo o plano anual de 2022 sido cumprido na totalidade.



CUSTOS E INVESTIMENTOS

Custos e Investimentos no Âmbito de Proteção Ambiental

Custos e investimentos	Euros		
	2020	2021	2022
Gestão de resíduos	51 794	67 961	70 273
Trabalhos especializados *	544 832	667 187	385.520
Total	596 626	735 148	455 793

* Inclui alguns investimentos de redução energética.

A INCM, durante o ano de 2022, manteve como objetivo a proteção ambiental, destacando-se a entrada em funcionamento do sistema solar fotovoltaico no edifício da Casa da Moeda, a substituição dos bebedouros por equipamentos com ligação à rede nos Edifícios da Imprensa Nacional e Armazéns, e a realização de uma auditoria hídrica e de materiais de onde resultou um plano com medidas a implementar em 2023 e anos seguintes. Deu-se continuidade à implementação das medidas definidas nos Acordos de Racionalização dos Consumos de Energia da Casa da Moeda e da Imprensa Nacional e a substituição de equipamentos de refrigeração contendo R22.





CUSTOS E INVESTIMENTOS

Benefícios Associados ao Sistema

Benefícios associados ao sistema	Euros		
	2020	2021	2022
Proveitos totais	17 035	36 650	33 099

Resultados da faturação proveniente da valorização de resíduos, não se encontrando incluída a venda de metal amodado.





CONFORMIDADE LEGAL

Diplomas relevantes no Âmbito Ambiental, publicados em 2022, de Aplicação Direta na INCM

- RCM 82/2022, Plano de Poupança energética





CONFORMIDADE LEGAL

Situações de não conformidade legal, cuja resolução está em curso

- Regulamento n.º 517/2014 (relativo aos gases fluorados com efeito de estufa), por incumprimento contratual por parte do fornecedor, não tendo sido efetuadas as deteções de fugas nas periodicidades definidas.
- Decreto-Lei n.º 9/2007 (Regulamento Geral do Ruído) não estando a ser cumpridos valores definidos no edifício da Imprensa Nacional.
- Lei n.º 52/2018 (Regime de prevenção e controlo da doença dos legionários) estando a ser implementadas medidas para dar cumprimento.



Sem registo de contraordenações ambientais em 2022

CONFORMIDADE LEGAL

Reclamações

- Houve registo de uma reclamação no decorrer de 2022 no edifício da Casa da Moeda, tendo a mesma sido tratada.
-

Contraordenações

Sem registo de contraordenações ambientais em 2022



COMUNICAÇÃO

Em 2022 a INCM promoveu a comunicação interna, para sensibilização, formação e envolvimento dos seus trabalhadores na melhoria do desempenho ambiental, tendo sido realizadas ações de formação, divulgação de aspetos e impactes ambientais, entre outras.



COMUNICAÇÃO

INTRANET até si

HOME - 22 de fevereiro de 2022



ÁGUA É VIDA, UM BEM QUE DEVEMOS PRESERVAR!

Embora a água cubra 70% da superfície da Terra, apenas 0,7% da água doce existente no planeta se encontra disponível para consumo humano e dos restantes seres vivos. Esta escassez de água é um tema que nos preocupa a todos, sobretudo quando, neste mês de fevereiro, Portugal tem já 90% do seu território em situação de seca severa.

Como não podia deixar de ser, a INCM preocupa-se com o impacto das suas atividades sobre os recursos disponíveis, entre eles a água, um bem essencial à vida e que todos devemos preservar, por isso, de forma a racionalizar e otimizar o consumo de água de todos os edifícios da empresa, iniciámos esta semana uma **Auditoria sobre os Consumos de Água e de Materiais**.

Queremos ser uma empresa sustentável, que quer fazer parte da solução e não do problema, por isso, daremos conhecimento a todas e a todos das recomendações que nos permitam ter práticas e consumos ainda mais responsáveis e eficientes.



Feche sempre bem as torneiras.

Uma torneira a pingar pode desperdiçar cerca de 25l de água por dia. A água é um bem escasso. Evite consumos desnecessários.

Webinar "Gerir os recursos: energia, água e materiais"

A gestão da eficiência dos recursos, a sua defesa e sustentabilidade, é uma responsabilidade de todos nós.

Em parceria com a ADENE – Agência para a Energia, no dia **16 de dezembro, das 10h às 12h**, realiza-se o webinar **"Gerir os recursos: energia, água e materiais"**, aberto à participação de todos e de todas. Basta aceder [aqui](#)

WEBINAR

"VALOR E SUSTENTABILIDADE DA ÁGUA DA TORNEIRA"

CM - Salão Nobre

23 setembro - 15h às 17h
19 outubro - 11h às 13h

Inscrições ddp@incm.pt



Sempre que possível aproveite a luz natural

A electricidade provém na sua maioria de fontes não renováveis. Reduza o seu consumo.



INCM até si

1 de setembro de 2022



INCM quer reduzir o consumo de água em mais de 25%

O Relatório da Auditoria Hídrica e de Materiais na INCM já se encontra concluído e disponível para consulta na intranet.

Esta auditoria permitiu identificar medidas de melhoria do desempenho hídrico, que permitirão a redução de cerca de 26,5% do consumo de água da INCM, bem como medidas para melhoria do consumo de materiais.

Painéis fotovoltaicos já geraram 12% da electricidade consumida na Casa da Moeda

Sistema instalado na Casa da Moeda no início do ano permitiu a produção de 396 MWh de energia elétrica, entre fevereiro e setembro, o que representa 12% do consumo de electricidade do edifício e uma poupança de 84 mil € em fatura.



INCM até si

28 de novembro de 2022



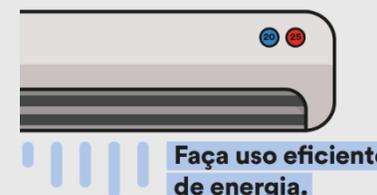
Novos bebedouros de água ajudam a reduzir pegada ambiental da INCM

Foi concluída a substituição dos bebedouros existentes nos edifícios da Imprensa Nacional, de Póvoa de Santa Iria e de Vialonga. Os novos bebedouros da INCM estão equipados com jato ascendente e dispõem de uma torneira, o que permite abastecer garrafas reutilizáveis, de forma a minimizar o desperdício de água e diminuir o consumo de embalagens de plástico de uso único.

Desligue o computador quando não o está a usar.



A electricidade provém na sua maioria de fontes não renováveis. Reduza o seu consumo.



Faça uso eficiente de energia.

Regule o ar condicionado para os 25°C no Verão e 20°C no Inverno, evitando grandes diferenças de temperatura. Não desperdice energia.

INCM



RELATÓRIO AMBIENTAL 2021

[CONSULTE AQUI!](#)

NOTÍCIAS

Fardas da INCM reutilizadas

Fardas da INCM foram reutilizadas por um grupo de trabalhadoras e ontem entregues ao Centro Porta Amiga das Orlas, com vista a promover o impacto social junto da comunidade da área territorial das nossas instalações.

A iniciativa foi promovida pela Bolsa de Voluntariado e juntou um grupo de pessoas de diferentes serviços, com interesse, bom gosto e conhecimento de costura, para transformar fardas da empresa em peças de roupa para todos, dando-lhes assim uma nova utilização e ajudando quem mais precisa.

CONCLUSÃO

O consumo energético obteve o valor de 23 941 GJ



Redução de 1% face ao consumo verificado em 2021

O consumo de água global foi de cerca de 13 406m³



Mantido o consumo face a 2021

A emissão de gases com efeito de estufa (GEE) atribuída à INCM, foi de 124,83 tonCO₂e



Redução de 94% face ao ano de 2021

O consumo de gás natural de 889 GJ



Aumento de 3%, face a 2021

Produção de cerca de 572 ton de resíduos



Redução de 38% face a 2021



CONCLUSÃO

- As **monitorizações** realizadas aos **efluentes gasosos e líquidos** obtiveram **conformidade**
- **Ausência** de **contraordenações ambientais**;
- **Uma reclamação** de partes interessadas;
- Concretização de ações da **Agenda para a Sustentabilidade**
- Continuidade da **Substituição** de equipamentos com gases **clorodifluorometano (R22)** – Impactos ambientais
- Aprovação de **Plano de Eficiência Hídrica e de Recursos** resultante da Auditoria Hídrica e de Materiais
- Implementação de ações e medidas em compromisso nos **Acordos de Racionalização dos Consumos de Energia (ARCE)**, **Pacto de Mobilidade** e **Lisboa Capital Verde**
- Entrada em funcionamento de **Painéis Fotovoltaicos para Autoconsumo** – **Produção de 7% da energia consumida**



No decorrer de 2022 a INCM demonstrando uma evolução positiva no seu desempenho ambiental, continuando a investir na sua melhoria.

Indicadores de Desempenho do GRI

Ver Relatório de Sustentabilidade de 2022.

Conversões

Fonte	Fator de conversão		Tipo de consumo
ERSE	1 m ³	0,8404 kg	Gás natural
-	1 l	0,8350 kg	Gasóleo
-	1 l	0,7500 kg	Gasolina
GRI	1 MWh	3,6 GJ	Eletricidade
Despacho n.º 17 313/2008, de 26 de junho	1 kg	0,0451 GJ	Gás natural
Despacho n.º 17 313/2008, de 26 de junho	1 kg	0,0433 GJ	Gasóleo
Despacho n.º 17 313/2008, de 26 de junho	1 kg	0,0450 GJ	Gasolina
Despacho n.º 17 313/2008, de 26 de junho	1 MWh	0,215 tep	Eletricidade
Despacho n.º 17 313/2008, de 26 de junho	1 000 kg	1,0770 tep	Gás natural
Despacho n.º 17 313/2008, de 26 de junho	1 000 kg	1,0353 tep	Gasóleo
Despacho n.º 17 313/2008, de 26 de junho	1 000 kg	1,0730 tep	Gasolina



Avenida de António José de Almeida

1000-042 Lisboa

T: +351217 810 700

incm@incm.pt